

## ASPECTOS FISIOLÓGICOS DO CICLO ESTRAL EM BOVINOS

Júlia Monteiro Cunha<sup>1</sup>

Ketlyn Harinne Sousa Santos<sup>2</sup>

Andressa Rodrigues Amorim<sup>2</sup>

José Tiago das Neves Neto<sup>3</sup>

Priscila Chediek Dall' Acqua<sup>3</sup>

O ciclo estral é o intervalo de tempo compreendido entre dois estros, que é a fase em que a fêmea manifesta o cio, ou seja, ela aceita a monta e, logo em seguida, acontece a ovulação. O objetivo deste trabalho foi fazer uma breve revisão sobre os aspectos fisiológicos do ciclo estral em bovinos, utilizando a base de dados do Google Acadêmico. A duração média do ciclo estral é de vinte e um dias, mas ela sofre uma variação individual, dependente de fatores internos e externos. O ciclo estral engloba uma série de eventos regulados pelos hormônios do eixo hipotélamo-hipófise-ovários, o hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH) é produzido no hipotálamo e é responsável por regular a liberação do hormônio folículo estimulante (FSH) e do hormônio luteinizante (LH) na hipófise anterior, estes atuam nos ovários estimulando a produção dos esteroides ovarianos, o estradiol é produzido pelos folículos em desenvolvimento e a progesterona é produzida pelo corpo lúteo, estes estão envolvidos no crescimento folicular, na manifestação do cio, na ovulação e na manutenção da gestação. O ciclo estral pode ser dividido em duas fase, folicular e luteínica. A primeira, é dividida em proestro e estro e; a segunda é dividida em metaestro e diestro. O proestro é a fase em que a progesterona circulante decresce e o FSH aumenta, estimulando o crescimento folicular e, com isso, a maior secreção de estradiol. Com o crescimento acentuado dos folículos e aumento do estradiol circulante, temos a fase de estro, na qual o estradiol estimula a manifestação de cio e, o LH atua na maturação final do folículo e na ovulação. Ao manifestar o cio, as vacas aceitam a monta, ficam inquietas, assumem postura arqueada, pode ter diminuição na produção de leite e apresentam

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES),  
monteirojulia@gmail.com.

<sup>2</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES).

<sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES).

muco vaginal límpido, mas a aceitação da monta é o sinal mais característico para a identificação correta do animal no estro. O metaestro se inicia logo após a ovulação, nessa fase, as células da parede folicular se diferenciam e formam o corpo lúteo, a secreção de FSH, LH e estradiol caem e a progesterona circulante aumenta ao passo que o corpo lúteo se forma. Quando terminada a formação do corpo lúteo, este passa a ser classificado como funcional, já no diestro, e a progesterona alcançará a maior concentração circulante que será mantida durante todo esse período, que dura em média 16 dias. Caso ocorra a fecundação o corpo lúteo será mantido e a progesterona estará elevada no período gestacional, quando não há a fecundação o corpo lúteo será destruído no final do diestro, o que resultará na diminuição da progesterona, iniciando uma nova fase folicular. Em conclusão, o conhecimento das particularidades fisiológicas do ciclo estral permite a identificação de alterações patológicas, mas também a manipulação e correta aplicação de biotecnologias objetivando aumentar a eficiência reprodutiva do rebanho.

**Palavras-chave:** Estro. Hormônios. Reprodução